

## ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE ASSISTÊNCIA JUNTO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES CRÔNICOS

Ana Paula Botura Ferreira (DEN-UEM), Camila Carla de Paula Leite(DEN-UEM), Fernanda Ribeiro Baptista Marques (DEN-UEM), Ellen Ferraz Teston (DEN-UEM), Tatiane Baratiere (DEN-UEM) Simone Roecker (DEN-UEM), Sonia Silva Marcon (Coordenadora do Projeto), e-mail: [soniasilva.marcon@gmail.com](mailto:soniasilva.marcon@gmail.com)

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Enfermagem- Maringá- PR.

**Área Temática:** Saúde.

**Palavras-chave:** família, doença crônica, domicílio.

As doenças crônicas são problemas de saúde que afetam os indivíduos por um longo período de tempo, chegando, muitas vezes, até o fim de suas vidas. Como a população mundial está envelhecendo, devido ao aumento da expectativa de vida, há uma relação desse acréscimo com os altos índices de doenças crônicas existentes. Atualmente verifica-se que as mais comuns são hipertensão arterial sistêmica, o diabetes *mellitus* e o câncer e como complicações destas doenças está o acidente vascular encefálico (AVE), que normalmente apresenta seqüelas na qual torna a pessoa dependente de cuidados. Diante disso, a família passa a exercer um papel de suma importância no cuidado dos membros adoecidos além de lidar com a fragilidade da situação. Sendo assim, o âmbito familiar e o domicílio passa a ser o elo para um sucesso no tratamento desse paciente. Um familiar doente no domicílio exige da família uma mobilização rápida para adaptar-se a este momento de transição que, muitas vezes, está aliada a sérios problemas financeiros e a outros fatores estressantes que geram discórdia familiar. Entretanto, muitas famílias nesse período ficam abertas para o relacionamento entre seus membros e também com a rede de apoio (amigos, profissionais de saúde entre outros), enfim, com mais facilidade no manejo da situação. Deste modo, os objetivos deste estudo são descrever as ações desenvolvidas por um projeto de assistência domiciliar junto a família de portador de doenças crônicas e analisar a vivência e o processo de adaptação da família em virtude da doença crônica. Trata-se de um estudo descritivo, cuja coleta dos dados baseou-se nas experiências vivenciadas ao longo das visitas domiciliares realizadas pelo projeto de extensão Assistência e apoio a famílias de pacientes crônicos do Hospital Universitário de Maringá no domicílio, que realiza visitas domiciliares semanalmente a pacientes que foram internados. Durante as visitas os discentes do curso de Enfermagem e da pós-graduação, participantes desse projeto, preenchem um histórico para coletar dados da família e do paciente para levantar diagnósticos e problemas com a finalidade de traçar estratégias de assistência para serem implantadas no decorrer das visitas, já que essa estrutura permite assistir cada família de forma individualizada e integral. Dessa maneira no decorrer das visitas pode ser notado que o familiar é quem presta os maiores

cuidados ao portador de doença crônica, e que suas tarefas envolvem o acompanhamento nas atividades diárias, como auxílio na alimentação, higiene pessoal, medicação, entre outros; os quais fazem parte fundamental na sua recuperação e na qualidade de vida. Por ficar responsável pela quase totalidade dos encargos e cuidados a família altera sua rotina, seus hábitos e o relacionamento entre os membros, geralmente esses fatores tornam-se um desafio para as famílias, pois se encontram fragilizadas e desestruturadas. Assim, verifica-se que há uma necessidade de intervenção por meio de orientações e apoio, para que haja um auxílio no processo de readaptação da família frente aos cuidados e a essa condição. É necessário que haja uma continuidade no trabalho visando sempre à família de forma individualizada e dentro do seu contexto psico-social.